

# O CAPITÃO AVAPE CONTRA O FANTASMA AUTISMO

PARTE 1

A DESCOBERTA



## “O Capitão AVAPE contra o Fantasma Autismo”

Este manual foi elaborado pelo Grupo de Saúde Mental da AVAPE (Associação para Valorização de Pessoas com Deficiência), em parceria com o Projeto Distúrbios do Desenvolvimento do Instituto de Psicologia da USP, com o objetivo de informar e esclarecer as pessoas sobre o autismo.

O autismo, para fins diagnósticos, é encontrado no DSM IV-TR e na CID 10, dentro da classificação dos Transtornos Invasivos do Desenvolvimento.

O conceito mais utilizada desde 2001 é “*continuum autístico*”, sendo também evidenciado como *transtorno do espectro autista*. Contudo, clinicamente, para pais e cuidadores, a linguagem coloquial de fácil entendimento usualmente utilizada é Autismo.

Por meio de uma linguagem simples e acessível, o Manual expõe as principais características de diagnóstico do autismo, que podem ser observadas pelos pais e cuidadores desde a primeira infância.

Este volume abordará o que é o Autismo e como evidenciá-lo precocemente. E no próximo episódio, confira: “O Capitão AVAPE contra o Fantasma Autismo - Parte 2: o combate”.

Boa leitura,

Grupo de Saúde Mental da AVAPE

### Expediente

#### Presidente da AVAPE:

Sylvia Cury

#### Editor de Arte:

Juarez Corrêa

juarezsbc@yahoo.com.br

#### Redação:

Grupo de Saúde Mental AVAPE

(Dr. Claudio Gomes,

Dr. Marcio Falcão,

Dr. Francisco Assumpção,

Julianna Di Matteo, Roseli

Paicheco, Simone Cucolichio,

Carolina Padovani).

#### Comitê Editorial:

Dr. Claudio Gomes, Dr. Marcio

Falcão, Dr. Francisco Assumpção,

Eliana Victor, Juliana Di Matteo,

Roseli Paicheco, Simone

Cucolichio, Carolina Padovani,

Valquíria Barbosa, Gisele Achkar,

Giovana Batistella.

#### Diagramação:

Mariana Dahrug

Avenida Brasil, 726

Jd. América - São Paulo/SP

CEP 01430-000

Tel: (11) 3055-5000

E-mail: avape@avape.org.br

www.avape.org.br

## Era uma vez...

Uma família muito unida e amorosa.

Todos estavam radiantes com a chegada de mais um filho.

Mas, quando nasceu, ou até os 36 meses de idade, o menino recebeu a visita de um terrível fantasma, que o brindou com três grandes dificuldades. Elas o acompanhariam por toda a vida: – “Você terá problemas para se relacionar com outras pessoas”. “Terá dificuldades para se comunicar e terá atitudes esquisitas”.

Era tanta dedicação e amor, que seus pais nada perceberam. Até que...





...o menino foi crescendo e se mostrando muito solitário.

Seu isolamento ficava ainda mais evidente quando as outras crianças o chamavam para brincar. Nestas situações, ele demonstrava muito pouco interesse para qualquer atividade.

De vez em quando, repetia frases que os outros tinham acabado de dizer, e todos ficavam sem entender...

...em outras situações, as frases que ele repetia tinham variações de altura e timbre...



Uma de suas manias era arrumar e enfileirar objetos. Ficava nesta atividade por longas horas, sem “dar bola” para ninguém.

Várias vezes ele queria algo e não conseguia se expressar para pedir. Não conseguia olhar as pessoas nos olhos.

Então, utilizava o outro para conseguir o que queria, puxando a pessoa até o objeto.





Se alguém mexia em alguma de suas coisas, ele reagia de maneira até exagerada. Chorava e gritava. Muitas vezes chegando a se agredir e se machucar.



Era difícil ensiná-lo alguma coisa nova. Ele não demonstrava interesse e parecia não ter iniciativa. Era necessário que alguém o estimulasse o tempo todo.

Também utilizava os objetos de maneira inadequada, cheirando ou colocando-os na boca.



Sua dificuldade de relacionamento era tão grande que nem mesmo percebia o que o outro estava sentindo.

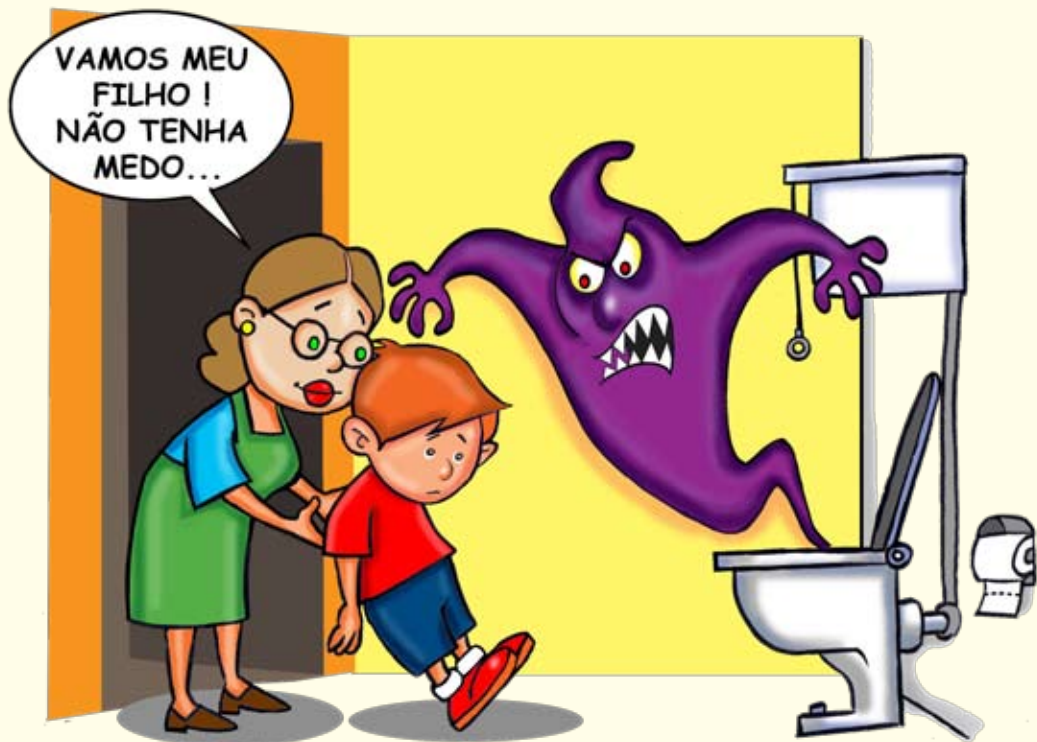
Ele não compreendia as expressões do rosto de alguém e toda a comunicação não-verbal.



Ele não conseguia ficar parado. Chegava a sair correndo sem motivo e de forma inadequada, se colocando em situações de risco.

Quando se machucava, parecia nem sentir dor.





Não conseguia utilizar os objetos de forma correta. Chegava a ter dificuldades de usar o banheiro, por medo de se sentar no vaso sanitário.

Não conseguia dormir. Ficava parado ou fazendo atividades repetitivas e sem finalidade, por muito tempo.





Sua alimentação era como um ritual. Ou se interessava por alimentos de uma cor específica, ou somente de uma forma.

Tinha dificuldades em montar estratégias simples para resolver situações cotidianas e perdia muito tempo para chegar a conclusões óbvias.



*Mas um belo dia e sempre alerta...*

*...o Capitão AVAPE, com sua visão de raio-x, desconfia que tem alguma coisa estranha na casa dos Silva.*

*Ele voa diretamente para lá.*





*...Chegando na casa, o Capitão AVAPE logo detecta a presença do vilão Autismo.*

*Intimidando o vilão, o capitão estabelece o diagnóstico. Seus efeitos eram visíveis: dificuldades de se relacionar com as pessoas, uma linguagem sem finalidade, gestos esquisitos e atitudes incompreensíveis...*

*Conseguirá o CAPITÃO AVAPE enfrentar o terrível vilão, na tentativa heróica de reabilitar a criança?*

*Não perca o próximo episódio de*

**O**  
**CAPITÃO AVAPE**  
**contra o**  
**FANTASMA AUTISMO**

*Parte 2 – O combate*



**avape**

O melhor de cada pessoa

**Apoio Institucional**



**fenavape**

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS AVAPES